

FIGURA 01

FIGURA 01: Imagem de *cone-beam* CT no eixo axial, evidenciando a localização do plexo hipogástrico superior (ponta da seta), localizado abaixo da bifurcação ilíaca da aorta abdominal e anterior aos corpos vertebrais. O comprimento da seta consiste no trajeto pré-estabelecido para guiar o posicionamento da agulha até o plexo, através da utilização da ferramenta *eye-guide*.

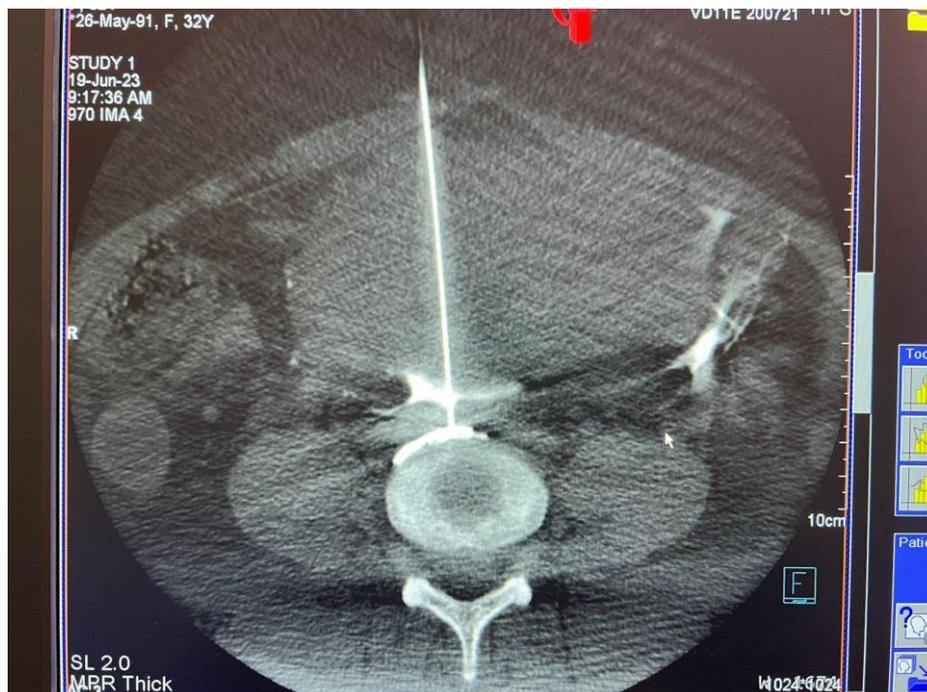


FIGURA 02

FIGURA 02: Imagem de *cone-beam* TC, com corte axial no intraprocedimento demonstrando a dispersão do meio de contraste iodado na topografia do plexo hipogástrico superior, para confirmação da localização adequada, e subsequente injeção da solução do agente anestésico e corticoide.

	Bloqueio	Raqui	p
n	21	21	
Idade (anos), média (DP)	39.10 (6.59)	40.81 (6.77)	0.411 ^a
Peso (kg), média (DP)	76.24 (16.39)	71.95 (11.33)	0.330 ^a
Altura (m), média (DP)	1.63 (0.08)	1.64 (0.05)	0.818 ^a
Volume do útero (cm ³), média (DP)	505.83 (412.91)	479.14 (320.50)	0.920 ^b
Miomas (n), média (DP)	4.90 (5.58)	5.00 (4.39)	0.423 ^b
Maior mioma (cm), média (DP)	6.69 (3.30)	5.69 (2.74)	0.289 ^a
Adenomiose, n (%)			0.408 ^a
Sim	2 (9.50)	5 (23.80)	
Não	19 (90.50)	16 (76,20)	

n = número; ^a = teste t para amostras pareadas; ^b = teste de Wilcoxon-Mann-Whitney

TABELA 01

TABELA 01: Caracterização da amostra segundo peso, idade, altura, volume do útero pré-procedimento, número de miomas, maior diâmetro do maior mioma, e presença de adenomiose, de acordo com os grupos de analgesia.